

## TRADIÇÃO, SEUS ASPECTOS DIVINOS E DISTORCIDOS

Meus amados amigos, as bênçãos de Deus são dadas. A presença de Cristo está aqui sempre com vocês. Abram-se para que possam ser ajudados onde mais necessitam, quando em desarmonia e perturbação de qualquer natureza.

Muitos de vocês se encontram em tumulto porque sentem que eu agora “introduzo” Jesus Cristo. Isto é uma falha na sua percepção, porque sempre falei sobre Sua existência, desde o início da minha tarefa com vocês. Houve um período em que tivemos que enfatizar seu próprio processo interior; vocês tinham que aprender a sutileza dos processos inconscientes a fim de explorar a si mesmos em profundidade. Somente então pode tornar-se significativa a crença em Deus e um compromisso com todos os Seus aspectos. Somente então, poderão encontrar a verdade de Deus em vez de superimpor uma crença sobre qualquer material existente com o qual precisem lidar.

Meus amigos, eu sou um espírito de verdade, e nunca poderia nem iria desviá-los do caminho. Se eu falo da realidade de Jesus Cristo, que é um aspecto da realidade de Deus, é somente porque vocês não necessitam mais erigir barreiras de nenhum tipo. Essas barreiras podem tomar muitas formas. Por muitos anos trabalhamos com as barreiras das simples e comuns atitudes e traços do eu inferior. Agora lidamos com barreiras de natureza mais sutil. Tudo o que lhes peço é que se abram para novas considerações e possibilidades; não lhes peço que aceitem minhas palavras cegamente. Se minhas palavras não forem verdadeiras não devem aceitá-las. Mas se forem não devem se defender contra elas. Porque é necessário saber, compreender, vivenciar qualquer verdade que exista, a fim de que possam atingir seu potencial pleno e ser quem realmente são.

O tema desta palestra como já indiquei, é o significado da tradição. Vamos primeiro examinar o que significa tradição no melhor sentido e então o que significa quando o sentido é distorcido. Muitos seres humanos têm imagens distintas sobre tradição. Essas imagens acionam reações de reflexo condicionado, assim que o termo é mencionado ou quando as condições humanas refletem tradição seja no sentido real seja no sentido distorcido.

Tradição, em seu sentido real, significa a continuação da fé na verdade e valores eternos. Uma vez que a realidade cósmica foi descoberta e expressa na vida humana, aqueles que vivenciam sua inevitável beleza, bondade e exatidão, logicamente tentam continuar sua expressão. Por favor, tenham em mente que todos os verdadeiros valores de qualquer natureza devem ter sido – em algum ponto no tempo – uma expressão nova do mundo do espírito.

A fim de manter viva essa expressão, é necessário sentir e internamente vivenciar a verdade específica. Celebrações rituais podem fazer isso, mas não são necessariamente garantia da continuidade viva desta verdade específica. Um ritual pode ser um gesto vazio. A verdadeira tradição é, portanto, um contínuo revivenciar dessa expressão original que vem dos mundos interiores ou de outras realidades, vivenciar hoje uma realidade dinâmica, não importa quanto tempo atrás a tradição tenha se formado. Tradição, em seu melhor sentido, significa adesão a valores eternos ou a certos aspectos desses valores; depende de qual tradição específica falamos.

Tradição, no seu sentido distorcido, significa um peso morto, continuar algo sem sentido. Isto não significa necessariamente que uma tradição específica não contivesse valores ou verdades eternos no tempo em que apareceu. Mas, no momento presente seu verdadeiro significado pode ter sido desprezado ou esquecido, os rituais envolvidos podem ser mecanicamente repetidos, e assim a tradição se enfraqueceu; sua realidade se tornou sem sentido ou mesmo completamente obliterada.

Tradição, no seu sentido distorcido, pode também envolver uma verdade significativa, uma experiência que foi válida em certo momento da história, sob certas condições durante circunstâncias específicas. Aplicar os mesmos atos, costumes ou atitudes sob circunstâncias e condições diferentes onde essa tradição não possui significado é, portanto, um processo de morte, ao invés de vida. A morte está no hábito cego, impensado, que não faz sentido. Vivacidade sempre significa um processo de pensamento, e faz muito sentido.

Então, vocês veem, meus amigos, a tradição pode ser a realidade intensamente significativa, ou a repetição morta e sem significado de um passado que não tem mais qualquer aplicação no agora.

As respostas humanas à tradição estão profundamente incrustadas na personalidade. Todos os aspectos da sociedade são influenciados pela atitude do indivíduo em relação à tradição; se está consciente do real significado de uma tradição como foi explicado ou se está em distorção. Política e religião, para mencionar só alguns, claramente expressam esse aspecto da vida.

Existem aqueles que colocam tanto valor na tradição que todo bom senso é extraído de considerações sobre a validade desta. Acreditam que somente aquilo que obedece à tradição e ao passado tem valor. Rigidamente rejeitam qualquer mudança o que é, obviamente, uma atitude tola, porque a própria tradição que seguem rigidamente veio através de uma mudança. Sem contínua mudança, verdades vivas e imutáveis não poderiam ser vividas. A verdadeira tradição, portanto, deve sempre ser acompanhada da mudança. O equilíbrio saudável da alma da terra pode ser alcançado e mantido quando a tradição e a mudança interagem em uma dança harmoniosa.

Aqueles que seguem a tradição cega e sem significado criam extremos de ortodoxia na religião e na política – e obviamente na alma humana. Tal ortodoxia impõe à sociedade peso e resistência à mudança. Nasce da incompreendida mensagem da alma de preservar verdades, beleza e valores que foram dados no passado como resultado da luta da alma para encontrar significado divino, soluções e da disponibilidade da personalidade de vencer o medo da mudança..

Da mesma forma, há também os que se rebelam contra toda tradição; se rebelam contra sua manifestação morta e sem significado, tanto quanto contra sua manifestação viva e real. Esta atitude cega é o resultado da crença de que somente novas descobertas têm valor e tudo o que existiu no

passado é inferior ou inválido. Passam por cima do fato de que valores eternos sempre existiram e sempre existirão e sempre irromperão na consciência se certos pré-requisitos forem preenchidos.

A pessoa da nova era nem venerará cegamente a tradição, nem se rebelará cegamente contra. Acatará cada tradição específica, à medida que se torne importante na sua vida, e a examinará com inteligência e auto-honestidade. Você tem um interesse pessoal em manter esta ou aquela tradição? Viver essa tradição faz sentido em sua vida agora? O que significa para você, e por que a está aceitando ou rejeitando? Quando as questões da vida são examinadas dessa forma, alcançará o mais maravilhoso fluxo, no qual continuará suas tradições e poderá torná-las novas da forma mais significativa. Se tiver a atitude correta, nunca se rebelará quando uma tradição antiga for interrompida ou substituída por novos costumes, rituais e celebrações; pergunte a si mesmo se a tradição antiga foi substituída por verdades e valores mais significativos para você hoje. Com esta atitude viverá no agora dinâmico; será capaz de valorizar o que merece ser valorizado do passado, mas também será capaz de se desapegar do passado e criar novo futuro, não a repetição morta do passado.

Nesta esfera terrena fala-se sobre o velho e o novo. Frequentemente estas palavras carregam conotações positivas e negativas. Pode ser de um jeito ou de outro. Algumas pessoas pensam no velho como completamente bom, totalmente benigno, não-ameaçador e repleto de valores, enquanto qualquer coisa nova é vista como ameaçadora, destruidora, errada, ruim. São pessoas obviamente tradicionalistas. Há também aqueles que veem tudo que é velho como superado, indesejável e mau, e tudo que é novo é totalmente desejável e bom. Nem preciso dizer que outra vez estamos diante da aparente dualidade que se transcende quando se vê possibilidades positivas e negativas em ambos os extremos.

Em um nível de realidade espiritual mais profunda, nenhum desses termos faz qualquer sentido. Não existe velho ou novo, existem ambos. Tudo já existe, sempre existiu, e sempre existirá. O que é novo na terra é que certo aspecto da realidade “vibrou através” e chegou ao mundo da matéria. Vocês devem se lembrar que o nível da matéria é a condensação de formas vibratórias mais sutis. Essas formas já existem naquilo que podemos chamar de “espírito”. Toda a vida pulsa: se expande e se contrai. A matéria passa a existir quando formas espirituais pulsam “para fora”. Quando ocorre a contração, a vida se retira e a matéria se desintegra. Apesar de já ter falado sobre isto antes, vocês se esquecem dessas ideias e frequentemente não pensam sobre suas vidas nesses termos. Quanto mais lembrarem-se desta verdade e sentirem isto em suas vidas e em suas ideias, mais perto estarão da verdade.

As formas que mencionei e existem no mundo das vibrações sutis não se referem apenas á objetos, apesar de certamente os incluir. Não existe objeto na terra que não tenha sua origem no espírito, onde é talvez “usado” de forma diferente, porque há diferentes condições no mundo do espírito. A sua essência “pulsa através” em direção à matéria, e recria sua forma original modificada simbolicamente, de forma ajustada que cabe nas circunstâncias ou neste nível de realidade.

Além dos objetos estamos lidando com conceitos, ideias abstratas, valores, verdades, leis, e assim por diante. É frequentemente mais difícil para o homem imaginar que uma ideia existia na forma vibratória mais sutil antes de alcançar sua consciência. Os vários conceitos abstratos e leis que discuti nestes anos de trabalho, onde me foi permitido ajudá-los são realidade em nossa esfera de vida. Como os objetos, os conceitos frequentemente diferem em aplicação e significado nas duas esferas, porque em seu plano só percebem manifestações simplificadas e cruas destas ideias, conceitos e leis.

Voltando ao conceito de tradição, em nosso mundo isto descreve meramente um aspecto de certa realidade específica – realidade de valorizar a verdade eterna em suas múltiplas manifestações, ou talvez certa manifestação específica. Conforme esta atitude “vibra através” em direção à sua dimensão da realidade, torna-se diminuída, modificada e separada de seu significado total. Isto é inevitável, sendo que sua realidade é muito diminuída na qual uma unidade é separada em dualidade sendo o significado original perdido ou distorcido. Depende sempre do homem, recapturar seu significado original e assim abrir-se a um influxo adicional de vários níveis da realidade mais completa. Esta abertura ocorre como resultado de atitudes e atividades mentais específicas e da luta para energizar além dos limites do seu mundo.

O outro aspecto – contra-tradição – também existe no nosso mundo, nessa dimensão da realidade que está sempre pronta a irromper na sua e assim expandir sua realidade. Existe como movimento constante para renovar e dar nova vida a estas verdades e leis eternas. Assim, o velho e o novo existem na realidade do eterno agora – não como o novo e o velho do tempo, mas como conceitos ou atitudes com específico significado e expressão por trás deles.

Vamos considerar o movimento do seu caminho, este caminho específico que lhes trouxe desde que começamos há alguns anos. Quando olharem para trás verão certo movimento em espiral, que é o movimento das grandes Correntes da Vida. Nessas espirais existem repetições, algumas fases reencontradas em níveis mais profundos, com nova compreensão. Esses aspectos pareciam novos quando os alcançaram pela primeira vez, na curva anterior. Assim, a velha verdade, aprendida na curva anterior, ganha novo sentido por causa do material adicional que aprenderam no caminho. Assim, o que foi uma verdade inteiramente nova, uma revelação, mais tarde se torna renovada na repetição (uma velha verdade sob nova luz). Mas essa renovação só pôde ocorrer porque outras verdades (novas e velhas) foram descobertas ao longo do caminho. São novas no sentido que eram desconhecidas pelo indivíduo; são velhas no sentido de que existiam antes de ser conhecidas pelo indivíduo.

O mesmo movimento espiral existe no desenvolvimento pessoal e no processo de crescimento de cada indivíduo. Vocês não podem deixar de ver isso se observarem claramente com plena consciência. O material das palestras, que é o trabalho de base do ritmo que seguem, desenha o plano para esse movimento organicamente adotado para realidade muito maior do que aquela que podem perceber. Cada expansão que tenham vivenciado neste caminho – e foram em bom número – sempre significou a incorporação de aspectos até então desconhecidos (novos para vocês) da realidade interior, e, portanto, nova abordagem ao seu trabalho. O movimento orgânico fluía em mudanças de personalidade que pareciam miraculosas, no melhor sentido; trazia nova realização e o despertar de potenciais antes adormecidos. Nova abundância em todos os níveis, se fez mais notada em muitos indivíduos e no seu caminho como um todo, como uma entidade.

No entanto, havia também grande resistência a cada inovação, à expansão do pensamento, a cada nova abordagem, método ou conceito espiritual que eu lhes dava. Cada nova abordagem ou expansão da visão de testemunhar o mundo sob nova luz sempre criava sensação de ameaça. Vocês desejam se agarrar à velha abordagem familiar, que é conhecida, aos limites do pensamento e da percepção intocados, não-expandidos. Aqui vocês se tornam tradicionalistas. Na distorção da personalidade, todos os princípios existem em distorção; assim como na parte purificada da personalidade todos os princípios existem em verdade, fiéis ao seu real significado.

Cada nova fase é saudada com a rebelião contra a autoridade que lhe apresenta aquilo que parece quebrar a tradição com a qual você se acostumou. A tradição está sendo criada onde quer que a vida humana tome forma. Existe na mais ampla escala social, e também na menor e mais temporária escala. O caminho como o conheceram, digamos até dois anos atrás, estabeleceu certa tradição com a qual começaram a se sentir bastante confortável. Esta tradição tinha que ser quebrada – renovada – acrescentando-se novas verdades; novas para vocês, mas não novas em si, porque as verdades sempre existiram. Somente depois de aceitar e confiar nestas novas verdades é que foram incorporadas ao corpo do trabalho global, o caminho. Então, uma tradição “nova” temporária começou a existir até que a nova respiração do grande movimento pulsante, quando a vida do espírito pulsou na matéria, a próxima nova/velha verdade vibrou na matéria, o organismo estava pronto. Quando o novo/velho é creditado e não obstruído, é incorporado; assim toda sua consciência é ampliada e expandida com mais sabedoria, liberdade e abundância acrescentadas á você.

O crescimento não é possível de outra forma. Só pode existir com este movimento intacto e tão desobstruído quanto possível. O crescimento deve combinar o velho e o novo. Deve manter a tradição, renová-la e dar-lhe vida.

Estas são verdades e princípios eternos que se mantêm verdadeiros para tudo, para qualquer aspecto concebível da vida. Falei sobre isto muito geral e abstratamente, mas agora gostaria de me dirigir mais especificamente à nova fase de expansão que vocês atravessarão e às suas atitudes que fazem essa expansão desnecessariamente dolorosa. No seu medo confundem as coisas; seu pensamento se torna confuso e desconectado na tentativa de racionalizar sua rebelião contra algo novo, quando se esforçam para manter os limites confortáveis deste caminho como o conhecem até agora. Mas não seria este caminho se pudesse permanecer estático. O caminho é um movimento, uma jornada que se interrompe quando o movimento é obstruído. A estagnação foi o destino de muitas verdades espirituais, religiosas, psicológicas que têm se infiltrado no seu mundo da matéria. A estagnação foi o destino de tantas coisas que tiveram profundo valor. As pessoas interromperam o movimento devido ao medo de antagonizar aqueles que obstruíam o novo movimento, mudança e expansão. Faltava-lhes vitalidade para suportar a oposição ao novo movimento e expansão. É por isto que muitas organizações, orientações ou escolas de pensamento aparentemente novas aparecem constantemente. O velho ou está sendo calcificado pelo conceito distorcido de tradição, ou totalmente rompido pela distorção de buscar a mudança, buscar o novo.

Até aqui, tivemos sucesso em manter este caminho em andamento no que se refere a combinar tradição e mudança no melhor sentido, e assim mantendo o espírito puro. É claro que a oposição a estes dois aspectos – tradição e mudança – existiu, existe agora e existirá. Mas o núcleo deste caminho manteve constante equilíbrio. Rogamos a Deus por Sua Graça, para que isto continue.

Vamos fazer breve revisão, deste ponto de vista, sobre as várias fases deste caminho até agora. Obviamente, abreviaremos dando apenas um esboço geral. Isto os ajudará a avaliar onde estão na atual conjuntura. Antes de fazer isto, reafirmaremos o que é este caminho, para evitar qualquer confusão possível que nasça do tumulto de sua mente. Todo tumulto é criado artificialmente. Mas seja como for, você precisa de esclarecimento. Uma parte, certamente, será a repetição do que eu disse muitas vezes antes. O objetivo deste caminho é efetuar o desenvolvimento pessoal até o máximo potencial do indivíduo, em todos os níveis. A fim de que este crescimento aconteça, uma variedade de abordagens é necessária. A mente precisa ser totalmente esvaziada no sentido que discuti em rela-

ção a uma resposta recente que dei. Todas as noções preconcebidas precisam ser desafiadas e examinadas (isto significa mudança). Então, algumas opiniões, crenças e ideias antigas serão reinstauradas porque nesse estado de abertura sua verdade se tornará discernível em nível profundamente sentido (isto significa tradição). Mas estas verdades antigas viverão de nova forma na sua consciência (isto significa tradição reavivada, tradição renovada). Outras crenças serão totalmente descartadas, porque se descobriu que não fazem mais sentido e isto significa, mais uma vez, mudança.

No nível emocional, ocorre processo similar que precisa ser abordado de forma diferente. Para limpar emoções e torná-las afirmadoras da vida, em vez de destruidoras da vida, você precisa ter conceitos claros e verdadeiros. As emoções não podem viver no vazio, sem qualquer processo mental, porque o homem é uma criatura pensante e discriminativa. Não foi feito para viver emoções cegas. A fim de desenvolver sua natureza emocional, ele precisa passar por um processo alternativo de aceitar seus sentimentos, não importa se forem destrutivos. Para fazer isto precisa aprender a encontrar uma forma de expressá-los sem danos a si mesmo ou a outros. Uma vez que aprenda a aceitar até mesmo seus sentimentos destrutivos, poderá começar a mudá-los. Isto requer toda sua inteligência e a maturidade de seu processo mental, a fim de que possa acontecer uma avaliação apropriada de seus sentimentos. Isto exige que sua natureza física se torne saudável e animada por energia criativa. Finalmente, mas não menos importante, tal mudança requer influxo e ajuda espiritual sem o que não podem existir nem força nem sabedoria para fazer com que este processo cambiantemente flua harmoniosamente.

Durante estes anos, constantemente alternei meus ensinamentos para mostrar-lhes estes vários níveis e ajudá-los através de orientação, inspiração e conselhos a alternar de nível para nível. Algumas vezes tinham que se concentrar mais no nível emocional, aprendendo a aceitar e lidar com sentimentos cuja força comumente temiam ou negavam. Em outros momentos tinham que se concentrar nos processos e imagens mentais, a fim de recriar pensamentos mais realistas. Em outros momentos se concentravam mais no seu corpo para fazer dele um receptáculo adequado à verdade, amor, sabedoria e serviço. Às vezes vocês se concentravam mais na compreensão espiritual, em uma nova visão da criação como um todo, e no aprendizado de uma prece e meditação significativas. Sem este constante intercâmbio, sem a inclusão de todos estes níveis, o desenvolvimento seria parcial, portanto, finalmente chegaria a uma interrupção.

O objetivo deste caminho é um desenvolvimento da consciência quase sem precedentes. Mas existe um grupo relativamente pequeno de indivíduos no seu mundo que está realmente pronto para esta evolução do seu ser pessoal, assim contribuindo para a evolução de sua esfera de consciência. Uma renovação deste tipo origina uma expansão nunca mencionada expansão de felicidade pessoal e realização. No entanto, a felicidade e a realização pessoal não devem ser o objetivo principal. O objetivo principal deve tornar-se, em algum ponto do caminho, servir à causa maior. Quando isto acontece, a disponibilidade para o sacrifício logo se transforma no ato mais compensador da vida. O sacrifício parecerá cada vez menor até que a vontade de Deus coincida com o interesse em si mesmo da melhor forma e de mais longo alcance. O Homem de Deus, o Novo Homem, evolui a partir deste trabalho que inclui a totalidade do indivíduo: os níveis físico, emocional, mental, espiritual do ser, até que estejam todos integrados em um todo, e não mais separados. Assim, o pensamento é o sentimento é a sensação corporal é a prece. Esta totalidade representa a maior liberação, o poder no seu melhor sentido, a individuação o que pode parecer contradição, a total rendição à vontade de Deus, que é a vontade do indivíduo.

Então, este caminho é muitas coisas. É psicologia, porque você obviamente trabalha em suas atitudes psicológicas, seus sentimentos, seus processos inconscientes. É filosofia, porque você adota novas formas de ver o mundo. É orientação física, porque você trabalha seu corpo. É sociologia, porque você aprende novas modalidades de funcionar em seu ambiente social. É novo sistema político, porque você aprende a combinar ambos, tradição e mudança, de forma muito nova. É religião, porque aprende sobre a Criação, sua parte nela e seu novo relacionamento com Deus. É todas estas coisas e nenhuma delas. É a criação do novo homem planetário, com novos valores e velhas verdades renovadas. Este novo homem gradualmente influenciará passo a passo, aqueles que querem obs- truir este desenvolvimento.

Quando revisar o material que lhes trouxe e ensinei, facilmente verão que enfatizei sistemati- camente esta alternância. Me concentrei em diferentes níveis e diferentes aspectos, em momentos diferentes, somente para voltar, depois de certo período de absorção, aos níveis precedentes. Come- cei lhes dando uma visão geral da realidade espiritual da forma mais simplificada. Então, prossegui transmitindo novos conceitos de pensamento, a maior parte do tempo objetivando trazer a dualida- de dividida para nova unidade – exatamente como faço agora com tradição e mudança. Então, entrei em nova fase de exploração das atitudes e níveis interiores, inconscientes. Ensinei-lhes a vivenciar a dor, a impotência e a raiva. Ajudei a ver e aceitar sua máscara e seu eu inferior. Eu lhes abri a pers- pectiva para o eu superior. Entrei novamente nos reinos espirituais com seus pensamentos e senti- mentos. Vocês trabalharam duro ao longo do caminho. Fase por fase, um movimento em espiral depois do outro, seguimos esta jornada. Cada fase parecia nova e sempre recebia oposição, por mo- tivos que sempre podiam encontrar e racionalizar. Também cada fase era obviamente velha, porque nenhuma dessas verdades eternas é totalmente nova. Estas podem ser novas aqui em sua aplicação e combinação. Quando seus processos mentais eram desafiados, havia sempre aqueles que não queri- am mexer com eles e resistiam. Quando seus processos emocionais eram trabalhados, havia sempre aqueles que resistiam à terapia psicológica. Quando as verdades espirituais eram discutidas, havia sempre aqueles que não queriam religião. Cada um desses argumentos não era e não é nada senão medo de se expandir em direção ao que foram criados para ser, àquilo que potencialmente são, em nível não manifesto da realidade.

Neste momento, a menção a Jesus Cristo provoca a mesma resistência que sempre existiu quando uma abordagem ampliada, uma velha/nova verdade era introduzida pela primeira vez. Quando sentimentos inconscientes, irracionais eram trazidos para a superfície, muitos ficavam terri- ficados, alguns amigos abandonaram o caminho. O mesmo aconteceu quando a responsabilidade pelo eu inferior tornou-se um aspecto essencial do Pathwork. Quando a prece e a meditação foram explicadas em detalhes e sua dinâmica ensinada de forma que pudessem usar essa ferramenta essen- cial, novamente muitos reagiram com resistência e rebelião (que eram sempre racionalizadas é claro). Quando o corpo foi incluído no trabalho total, as mesmas reações apareceram. Quando realidades espirituais foram enfatizadas (Jesus Cristo é uma delas) também foi usado como oportunidade para evitar a revisão total de aspectos da personalidade, a cura da alma. Entretanto, nenhum destes aspec- tos era surpreendente, já que todos tinham sido renunciados e discutidos bem no início de minha manifestação através desta instrumentalidade. Eu também expliquei que a concentração nestes vários níveis do ser se alternará e seguirá certo ritmo.

Com mencionei antes, precisam compreender que cada uma destas verdades existe na realida- de do espírito e assim não é nova nem velha é ambas as coisas. É velha porque sempre existiu. É nova porque agora aparece no seu nível de realidade. Estes aspectos da realidade podem não ter o

mesmo nome, porque no mundo do espírito não existem nomes da mesma forma que existem em sua dimensão da realidade. Mas a essência existe e o que vocês experienciam e percebem aqui sobre qualquer uma e todas estas abordagens e realidades são meramente segmentos. Porque é quase impossível vivenciar uma realidade total em seu nível de consciência. Isto então leva a nomear; a criar associações (frequentemente falsas); e a uma visão parcial e, portanto distorcida.

Quando a psicologia apareceu na terra, era algo inteiramente novo para vocês. Entretanto, no mundo do espírito, esses níveis de consciência são abertos, visíveis, observáveis e acessíveis. Eles não podem criar controvérsia que a aparição das realidades psicológicas criou em sua esfera terrena por longo tempo. A psicologia então, frequentemente significou oposição à espiritualidade, contra-dição, o que obviamente é totalmente falso. Então, ainda hoje acontece que líderes, ministros e sacerdotes espirituais sejam contra trabalhos psicológicos profundos.

Da mesma forma, Jesus Cristo sempre existiu. Ele é sempre foi e sempre será a Grande Luz que emana diretamente de Deus; a manifestação a que Deus deu forma; a incorporação mais divina do universo. Para aqueles que reagem fortemente da forma mais negativa quando ouvem o nome de Jesus Cristo, este fato em si não deveria, não poderia carregar qualquer conotação negativa. Os antigos, muito antes do nascimento de Jesus Cristo, sempre souberam desta grande luz e também sabiam que um dia se manifestaria em forma humana. Por que se resiste tanto a este fato? Houve um tempo em que essa resistência ocorria inteiramente devido a razões políticas e de poder, assim como agora se resiste a novas e honestas abordagens políticas. Aqueles que estão no poder ficariam em desvantagem, e assim se opõem a elas. As reações pessoais irracionais que vocês têm em relação à verdade Dele, que foi profetizado por seus próprios ancestrais e depois negado são baseadas unicamente na falsa tradição, que não é nada mais do que medo da mudança. Portanto, suas reações são emocionais e irracionais. Não permitem a abordagem mental calma, aberta, nova, que pode questionar o assunto objetivamente e dar lugar à possibilidade de que seus ancestrais tenham errado em certo ponto da evolução. Eles interromperam o processo e interromperam a linha de seu movimento interior – individualmente e como povo. Isto acontece constantemente no desenvolvimento humano em muitas outras áreas com muitos povos e indivíduos diferentes. Por que esta possibilidade é tão teimosamente rejeitada, de modo a não permitir nem mesmo sua consideração? Vocês não permitem que seus corações se abram para uma verdade que até aqui não se sentiram inclinados a aceitar. Mas a verdade só poderá preenchê-los quando removerem o assim chamado “conhecimento” e derem espaço para um conhecimento diferente. Se existir a atitude aberta e se sua verdade originalmente “acreditada” for realmente verdadeira voltarão para ela, renovados. Mas se acontecer de ser falsa removerão um obstáculo que só pode limitá-los e prendê-los. Em qualquer dos casos, sua liberação e sua individualidade, a descoberta de uma verdade interior que é tanto pessoal quanto universal, só podem repousar na abertura e disponibilidade para desapegar-se e considerar diferentes possibilidades. O medo de assim perder sua autonomia é totalmente falso e irracional. A verdadeira autonomia deve repousar sobre a verdade cósmica e universal e não sobre uma opinião pessoal e possivelmente falsa a respeito de uma verdade universal.

O desejo pessoal que os trouxe a este caminho, independente daquilo que tinham em mente, só poderá ser preenchido quando alinharem sua personalidade com a verdade espiritual seja ela qual for a qualquer momento de sua jornada evolucionária. Alguns de vocês lutam violentamente contra esse movimento, mas de forma ignorante. A razão profunda desta luta é como já disse, medo. A tragédia é que este medo é tão inteiramente desnecessário e infundado; enquanto temerem a obstru-

ção e nem mesmo considerarem a verdade mais ampla que ainda não permitiram entrar em seus corações

Com isto, amados amigos, eu os abençôo profundamente e rezo com os anjos e espíritos ajudantes do meu lado, para que todos vocês possam encontrar coragem e sabedoria, abertura e frescor para dar novas considerações a velhas verdades, e assim fluir com o belo ritmo de sua própria jornada interior, a fim de que possam estar em harmonia com os ciclos maiores e mais amplos que permeiam o universo. Assim, criam a tradição e a mudança no melhor sentido. Vocês retêm os valores do velho e constantemente eliminam valores não mais aplicáveis. Isto segue as mesmas leis da digestão e eliminação que se aplicam ao corpo. O sistema não poderia ser mantido limpo e em bom funcionamento se este processo não fosse permitido. O corpo saudável vive a tradição e a mudança positivas em seu maravilhoso aparelho de digestão, eliminação e assimilação.

Um grande influxo de bênçãos e energia atravessa sua comunidade, atravessa a terra, através de todos os corações abertos, receptivos e disponíveis. O amor de Deus os envolve a todos.

---

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada / Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork Foundation. Essa palestra pode ser reproduzida, de acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, mas o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitida sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork Foundation.